

POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICA DOCENTE EM PAÍSES DA LATINO-AMÉRICA - BRASIL, CUBA E MÉXICO: CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO NOS PRIMEIROS ANOS DA ESCOLARIZAÇÃO

Marilene Proença Rebello de Souza, Gloria Anísia Fariñas León, Guillermo Arias Beatón, Tânia Suely Azevedo, Laura Marisa Carnielo Calejon, Miriam Sánchez Hernández, Marco Polo Eugenio de Santana, Alayde Alayde Maria Pinto Digiovanni, Ana María Tejada Mendoza

Contato com a autora: mprdsouz@usp.br

Nome da coordenadora da pesquisa: Profa. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano/ PROLAM - **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Nível do trabalho: Pesquisa

Introdução: O processo de redemocratização do estado brasileiro levou ao enfrentamento de dificuldades históricas da educação no que tange ao acesso e à permanência de crianças e adolescentes na escola com qualidade social. Se por um lado, há todo um conjunto de ações na direção da constituição de políticas de educação visando melhoria da qualidade da escola, por outro vemos ainda os baixos índices de aproveitamento, desde as séries iniciais. Essa contradição nos mobiliza, enquanto pesquisadores a nos debruçarmos sobre a questão. A análise da mesma nos remete a um quadro que não é somente brasileiro, ou seja, outros países da América Latina compartilham de dificuldades semelhantes. Visando compreender mais amplamente esta questão, apresentamos esta pesquisa que se articula com pesquisadores do México e de Cuba, buscando conhecer a realidade de nossos países quanto ao tema. Partimos da concepção de que são nas séries iniciais que se dão as primeiras aprendizagens mais especificamente escolares para o aprendizado da leitura e da escrita e, portanto, são espaços privilegiados para a inserção de políticas públicas que propiciem o desenvolvimento e a aprendizagem dos ingressantes no sistema educacional. Nesse sentido, do ponto de vista do conhecimento da Psicologia, avaliamos que se torna relevante conhecer que concepções de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem se fazem hoje presentes nas políticas de educação voltadas para os primeiros anos escolares, no momento em que se dá início ao processo de escolarização e de aquisição da leitura, da escrita e dos conhecimentos matemáticos. **Objetivos:** Analisar que teorias de desenvolvimento e de aprendizagem, sistematizadas pela Psicologia, estão presentes nas políticas públicas educacionais para as séries iniciais do Ensino Fundamental e como tais conhecimentos comparecem na prática docente dos educadores. **Método:** deverá centrar-se em três fontes de dados: no texto oficial das políticas públicas em educação; no discurso que os dirigentes assumem ao orientar políticas públicas e nas práticas docentes no interior dessas políticas. Podemos então formular duas questões que pretendemos discutir e analisar a partir da experiência brasileira, cubana e mexicana, a saber: que concepção de criança se faz

presente no âmbito de políticas públicas educacionais nos primeiros anos de escolarização? Como o desenvolvimento e a aprendizagem são compreendidos no interior dos textos oficiais, veiculados entre os professores? Que concepções de desenvolvimento e de aprendizagem permeiam a prática docente? Quais as expectativas dos professores da escola fundamental com respeito à contribuição da Psicologia, enquanto área do conhecimento, tendo em vista a busca da qualidade na prática diária escolar? Do ponto de vista do método a pesquisa terá um caráter documental e empírico, de cunho qualitativo, baseado em análise de documentos, observação participante, entrevistas com dirigentes e professores, bem como a realização de grupo focal sobre o tema. A pesquisa se desenvolverá em quatro estados brasileiros, na cidade de Havana, Cuba e na Cidade do México. O referencial teórico baseia-se na Teoria Histórico-Cultural em autores como Vigotski, Leontiev, Galperin e Davidov. **Resultados:** O trabalho teve início no mês de fevereiro e encontra-se em fase inicial de organização, tendo em vista a realidade de cada um dos países participantes.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Políticas Públicas. Ensino Fundamental.

Financiamento: